



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

### AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Erika Carla Valença Ramos de Farias

Auciene Rejane Braz da Silva

Daniéle de Alencar Vieira

Juliana da Costa Santos Pessoa

Rachel Cavalcanti Fonsêca Pereira

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ

**Introdução:** O aumento da expectativa de vida é um grande desafio a ser enfrentado, pois se estima que no futuro próximo grande parte da população brasileira tenha mais de 60 anos. O envelhecimento é um processo natural e irreversível do homem, caracterizado por inúmeras alterações, dentre elas, destaca-se a perda de força, flexibilidade e atrofia muscular, que predispõem o idoso à queda e redução da execução de suas atividades da vida diária (AVD's). Ocorrendo a transição epidemiológica, diminuindo as doenças infecciosas e aumentando progressivamente as doenças crônico-degenerativas e de causas externas, como as quedas. Os riscos de sofrer quedas estão relacionados com os fatores intrínsecos (próprio organismo) e extrínsecos (ambientais), aumentando assim o risco de institucionalização. **Objetivo:** O presente estudo busca avaliar a incidência de quedas em idosos institucionalizados, observando o equilíbrio e a marcha tendo como risco de quedas que estes apresentam dentro do score fornecido pelo Teste de Tinetti, analisando os fatores de risco a eles associados, onde participaram 10 idosos



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

acima de 60 anos de idade, do sexo feminino, escolhidos aleatoriamente, conscientes, com autonomia parcial ou total da marcha e do controle corporal.

**Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa de campo, de caráter quantitativo, bibliográfico, na Comunidade Católica Fanuel – Lar de Idosos. Foram selecionados 10 idosos, acima de 60 anos com idades entre 60 e 93 anos. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado o Teste de Tinetti para avaliar o equilíbrio e a marcha. **Resultados:** Após analisar os fatores intrínsecos, onde as alterações nos pés, fraqueza muscular e desequilíbrio foram alarmantes, e os extrínsecos, que mostram que o ambiente tem grande influência, ambos para episódios de quedas, foi observado que a fisioterapia tem relevante importância na prevenção das quedas, uma vez que pode favorecer um programa explorando força muscular, resistência, propriocepção e equilíbrio. **Conclusão:** É necessário, contudo, uma intervenção junto à equipe multidisciplinar e os cuidadores, que ao identificar fatores de riscos, possam eliminá-los, reduzindo assim ao risco de dependência funcional.

**Palavras-chave:** Quedas; Idosos; Fisioterapia.